

**UNIVERSIDADE TIRADENTES**  
**SERVIÇO SOCIAL**

**DÉBORA DE OLIVEIRA SANTOS**

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO**  
**SUPERVISIONADO I E II**

**Aracaju**

**2016**

DÉBORA DE OLIVEIRA SANTOS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO I E II

Relatório apresentado à Universidade Tiradentes, como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de bacharel em Serviço Social.

ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup> Esp. Fernanda Silva Nascimento

Aracaju

2016

## **IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

### **Disciplina: Estágio Supervisionado I**

Nome do professor responsável pela disciplina: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Jane Cláudia Jardim Pedó

Supervisora Acadêmica: Prof<sup>a</sup> Esp. Fernanda Silva Nascimento

Supervisora de Campo: Joana Angélica de Souza Almeida

Carga horária: 200 horas

### **Disciplina: Estágio Supervisionado II**

Nome do professor responsável pela disciplina: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Jane Cláudia Jardim Pedó

Supervisora Acadêmica: Prof<sup>a</sup> Esp. Fernanda Silva Nascimento

Supervisora de Campo: Joana Angélica de Souza Almeida

Carga horária: 200 horas

## **IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

Nome completo: Serviço Social do Comércio (SESC)

Horário de funcionamento: 06h00 às 22h00

Endereço completo: Rua Bahia n 1059, Bairro Siqueira Campos.

Fone: (79) 3241-4759/3241-4500 e 3216-2700

Dedico esse momento a Deus em primeiro lugar e a todas as pessoas que contribuíram de forma direta e indiretamente na construção desse trabalho.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus em primeiro lugar, por se fazer presente em todos os momentos, por me conceder saúde, sabedoria e disposição para a concretização de mais uma etapa nessa longa jornada. À minha família meu alicerce, fonte de exemplo e equilíbrio, serei sempre grata. Pai, exemplo de profissional suas palavras me levaram a buscar sempre mais. Mãe, seu afeto, preocupação e carinho são características que levo para toda vida, modelo de amor e sabedoria. Ao meu conjugue que esteve ao meu lado nos momentos em que mais precisei sempre me incentivando a prosseguir na minha trajetória acadêmica. Aos meus amigos de turma, em especial Jaqueline, Claudeci e Carol que sempre tiveram uma palavra de superação a me oferecer, e não esquecendo os professores desta universidade que transmitiram seus conhecimentos com maestria dando-me cada vez mais a certeza da escolha em que fiz e do exemplo de profissional que serei. Ao Serviço Social do Comércio (SESC) e toda a sua equipe que possibilitou a realização do Estágio Supervisionado I e II. Sou imensamente grata a todos!

“De nada valem as idéias sem homens que possam pô-las em prática.”.

(Karl Marx).

# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 As expressões da Questão Social e a política objeto de estágio .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Reconhecimento do espaço institucional.....</b>	<b>9</b>
<b>2.3 Serviço Social na Instituição .....</b>	<b>19</b>
<b>2.4 Diagnóstico.....</b>	<b>20</b>
<b>3 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....</b>	<b>23</b>
<b>3.1 Proposta de Intervenção Social.....</b>	<b>23</b>
<b>3.2 Sistemática de Operacionalização .....</b>	<b>24</b>
<b>3.3 Análise e síntese da experiência vivenciada.....</b>	<b>25</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>48</b>

# 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se às atividades realizadas pela acadêmica de Serviço Social Débora de Oliveira Santos na empresa SESC Siqueira Campos na cidade de Aracaju/SE, durante o estágio curricular I e II da Universidade Tiradentes. O estágio teve duração de 400 horas, e foi desenvolvido durante o período de Setembro de 2015 à Junho de 2016.

No Estágio Supervisionado I houve a elaboração do estudo da instituição, análise da política setorial, a construção do perfil do usuário e do diagnóstico social. Já no Estágio Supervisionado II foi conduzida a elaboração do projeto de intervenção, bem como sua sistematização e operacionalização.

O referido estágio teve como objetivo complementar a formação do aluno, proporcionando uma experiência acadêmico-profissional por meio de vivências no âmbito empresarial, bem como estabelecer relações entre a teoria e a prática através da realidade dos usuários e das demandas institucionais, refletindo e aperfeiçoando suas habilidades técnicas e práticas necessárias ao exercício profissional nesse espaço sócio-ocupacional.

De acordo com o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) na Resolução nº 533/2008 que regulamenta a supervisão direta de estágio em Serviço Social diz que:

O Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço socioinstitucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que se pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita conjuntamente por professor supervisor e por profissional do campo, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pelas unidades de ensino e organizações que oferecem estágio. (BRASIL, 2008).

Nessa perspectiva o Estágio Supervisionado é essencial para o desenvolvimento do aluno, uma vez que possibilita o contato com elementos que proporcionam o enfrentamento dos desafios frente às expressões da questão social, bem como contribui para a ampliação do conhecimento sobre a necessária mediação entre teoria e prática presente na realidade profissional.



## 2 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

### 2.1 As expressões da Questão Social e a política objeto de estágio

O referido relatório tem como finalidade apresentar a problemática da inexistência de uma política setorial na instituição e explanar as expressões da questão social deparadas na mesma, assim como descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio curricular I.

Segundo CARVALHO e IAMAMOTO:

A questão social não é senão as expressões do processo de formação e desenvolvimento da classe operária e de seu ingresso no cenário político da sociedade, exigindo seu reconhecimento como classe por parte do empresariado e do Estado. É a manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre o proletariado e a burguesia, a qual passa a exigir outros tipos de intervenção mais além da caridade e repressão. (1983, p.77).

A aceleração industrial, as migrações campo-cidade, o intenso processo de urbanização aliados ao crescimento das classes sociais urbanas, deu origem ao empobrecimento da população, em especial da classe operária. Deste modo, a questão social acabou atingindo contornos problemáticos para a burguesia, uma vez que a classe trabalhadora passou a ter consciência de classe explorada exigindo seus direitos sociais.

Nesse momento, o Estado visando apaziguar os conflitos sociais existentes, recorreu à implementação de políticas sociais em benefício da classe operária. Enquanto que os empresários adotaram mecanismos de colaboração entre capital e trabalho, criando as grandes instituições que irão configurar o que hoje conhecemos como sistema S (SENAI, SESI, SENAC, SESC dentre outros).

A questão social está enraizada na contradição capital *versus* trabalho, ou seja, está definida no âmbito do modo capitalista de produção, cujo objetivo não é garantir condições de vida para toda a população, mas acumular capital através da exploração da força de trabalho. Assim, é nesse cenário contraditório que os trabalhadores produzem a riqueza e os donos dos meios de produção se apropriam dela, que surge a questão social bem como suas diversas

formas de expressão. Estas podem ser entendidas como: pobreza, violência, exploração, exclusão social, desemprego, abandono, ganância dentre outras.

No que se refere às expressões da questão social deparadas na instituição mais especificamente no núcleo de gerontologia, podemos enfatizar a própria questão do envelhecimento como espaço de grande contradição e reflexo da precarização das respostas sociais e de políticas públicas voltadas à terceira idade. Pois, apesar de existir vários mecanismos aprovados por lei para assegurar a qualidade de vida dessa população, o governo precisa da mobilização da sociedade civil para atender as necessidades básicas desse segmento etário, uma vez que o Estado não tem condições de suprir todas as demandas sociais emergentes, principalmente em países subdesenvolvidos como no Brasil, devido a uma maior ênfase na má distribuição de renda.

Deste modo, por meio de parcerias firmadas com o Estado e sociedade civil, são implantadas políticas sociais de forma considerável e ações voltadas para minimizar a violência, a exclusão dentre outras expressões da questão social que assolam essa população. E um bom exemplo dessa parceria é o SESC que trabalha com ações socioeducativas através de atividades lúdicas e recreativas, e de ações que resgatam a cidadania na visão de reconhecimento e valorização do idoso.

Com relação à política setorial do SESC, o mesmo não está vinculado a nenhuma política setorial específica, assim faz-se necessário uma profunda reflexão quanto ao seu caráter organizacional, visto que ocasiona confusões dentro e fora da instituição, pois, ora é associada a terceiro setor, ora a empresa estatal. Deste modo, torna-se necessário uma iniciativa do Conselho Nacional em enquadrá-la a uma política específica, bem como um maior esclarecimento aos funcionários da empresa sobre a especificidade do SESC enquanto empresa privada voltada à prestação de serviços sociais a qual não possui fins lucrativos.

## **2.2 Reconhecimento do espaço institucional**

O Serviço Social do Comércio (SESC) está localizado na Rua Bahia nº 1059, bairro Siqueira Campos em Aracaju/Se. A instituição presta serviços aos comerciários e seus dependentes, porém também atende a comunidade de forma geral. Sua área de abrangência é regional e seu funcionamento é de segunda a sexta, das 06h00min às 22h00min.

Segundo o Guia SESC (2004), “o mesmo surge com a finalidade assistencialista, na conjuntura do pós-guerra de 1945, a qual abalou a estrutura socioeconômica mundial”. Assim, o SESC nasce num período de transição, marcado pela II Guerra Mundial (Europa) e pelo fim do Estado Novo (Brasil).

No dia 1º de maio de 1945, líderes do comércio, indústria e da agricultura reuniram-se em Teresópolis para a primeira Conferência das Classes Produtoras (CONCLAP), com o objetivo de debater os caminhos para o país frente aos desafios internos e externos. Nesse encontro, foram discutidos não somente o Estado, a ordem econômica e os meios para o desenvolvimento da atividade produtiva, mas também as políticas em favor do bem-estar social.

Esse cenário deu origem à Carta da Paz Social, formalizada em 1946, cuja finalidade era conter as tensões entre trabalhadores e empregadores, harmonizando e pacificando o capital e o trabalho. Deste modo, foi um momento de reflexão e de uma nova formação da consciência empresarial, visto que foi um marco significativo a assinalar uma tomada de posição dos empregadores brasileiros em favor da Justiça Social.

Sobre a carta da Paz Social Manoel Francisco Lopes Meirelles, diretor-geral do SESC, descreve:

A carta da paz social é um documento altamente expressivo do espírito de solidariedade e do realismo amadurecido dos homens de empresa brasileiros desta geração. Ela deverá contribuir para harmonizar e pacificar o capital e o trabalho em nosso país, em um plano superior de entendimento recíproco. Com ela, nos apresentamos ante os empregados, convidando-os a fundar, sobre base sólida, uma política de mútua compreensão e de respeito recíproco.

O SESC foi idealizado por líderes do ramo empresarial do comércio em um contexto de mudanças políticas, econômicas e sociais. Sua criação foi deliberada um ano após o surgimento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, através do Decreto-Lei nº 9.853 em 13 de Setembro de 1946 e descrita pela primeira vez na Carta da Paz Social, produzida por empresários sob o comando de João Daudt d’ Oliveira.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, foi criada no dia 04 de setembro de 1945 e reconhecida em 30 de novembro do mesmo ano como entidade máxima do empresariado comercial brasileiro, uma vez é de sua responsabilidade a organização e administração nacional do SESC. Suas sedes estão localizadas no Rio de Janeiro e em Brasília.

A primeira unidade do SESC surgiu no Rio de Janeiro, no bairro Engenho de Dentro, tendo como principais áreas de atendimento: assistência à maternidade, infância e combate à tuberculose. A saúde era o único campo de atuação da instituição uma vez que, de acordo com fontes extraídas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2009), até meados da década de 1940 o Brasil caracterizou-se pela prevalência de altas taxas de natalidade e de mortalidade. Esse elevado índice deu-se devido a inúmeros fatores dentre eles podemos enfatizar: as péssimas condições médicas-sanitárias, aos precários serviços médicos, a falta de conhecimento dos profissionais da saúde dentre outros.

Somente após os avanços da medicina e das políticas de saúde pública, o SESC ampliou as suas áreas de atuação. Atualmente os programas desenvolvidos na instituição abrangem a saúde, a educação, o lazer, a cultura e a assistência, tendo como objetivo proporcionar uma melhor qualidade de vida dos seus usuários.

No programa de saúde, realiza-se assistência médica e odontológica, medicina preventiva, odontogeriatría, consultas pediátricas, oficinas educativas e pilates, além dos serviços relacionados à alimentação que são realizados com base na nutrição atrelados a saúde e ao bem-estar.

No programa educação compreende a creche, a educação infantil, o ensino fundamental, a Alfabetização de Jovens e Adultos (AJA), a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a educação complementar.

No programa de lazer é composto de atividades físicas, escolinhas de iniciação desportiva, recreação e uma modalidade de turismo de baixo custo denominado por turismo social, além dos serviços de hotelaria.

O programa de cultura desenvolve oficinas de desenvolvimento artístico cultural ligado ao teatro, música, dança, artes plásticas, cinema, coral, dança folclórica, trabalhos manuais, biblioteca fixa e móvel, galeria de arte.

O programa de assistência é composto pelo trabalho social com idosos (TSI), Grupo de Agentes Comerciais (ENACOM), Grupo de Adolescente (EDUCARTE), Programa Mesa Brasil (captação de alimentos para doação) e os Projetos de assistência à criança e aos adolescentes denominados de Caravana da Esperança e o Roda da Vida, realizados nas comunidades de baixa renda. Também são realizados projetos de responsabilidade social voltados para o atendimento de grandes contingentes da população, na chamada ação comunitária, como por exemplo, o Dia da Ação Cidadão, o Odontosesc, as Unidades Móveis do Bibliosesc, dentre outros.

Em relação a sua organização social é compreendida por: I- Administração Nacional (NA), com jurisdição em todo o país que é composto por: a) Conselho Nacional (CN), órgão deliberativo; b) Departamento Nacional (DN), órgão executivo; c) Conselho Fiscal, órgão de fiscalização financeira; II Administração Regional (AA. RR), com jurisdição nas bases correspondentes que se compõem de: a) Conselho Regional (CR), órgão deliberativo; b) Departamento Regional (DR), órgão executivo.

Sua estrutura financeira é constituída das contribuições advindas dos empregadores do comércio e de atividades ligadas à prestação de serviços, sendo que a contribuição compulsória é arrecadada pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), descontada da Guia de Recolhimento da Previdência, e repassada à administração nacional da instituição. Assim, dos 2,5 % do imposto descontado, 1,5% vai para o SESC e 1% para o Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (SENAC).

Torna-se importante descrever que no ultimo período destaca-se a polêmica envolvendo a destinação e utilização dos recursos públicos que financiam o Sistema S. As discussões começaram quando o Ministro da Educação Fernando Haddad, divulgou a proposta do governo em mudar as regras da destinação de verbas para o setor.

De acordo com a proposta do governo federal, do total destinado ao sistema S a origem da arrecadação permanece a mesma (2,5 sobre a folha de pagamento das empresas), todavia, os percentuais de repartição dos recursos se invertem, sendo, 1,5% destinados à formação profissional e 1%, aos serviços sociais.

Segundo o Ministério da Educação e Cultura (MEC), a proposta de mudança na repartição dos recursos busca ampliar a oferta de cursos de formação profissionais gratuitos e

presenciais a alunos das escolas públicas e a trabalhadores desempregados que recebem o seguro-desemprego.

Nesse contexto, parece consenso entre os empresários de que a gestão dos recursos não seja submetida ao governo. Deste modo, os Empresários e o Ministério da Educação parecem seguir em caminhos opostos, travando uma luta política/ideológica, onde o MEC vai esbarrar na resistência de quem deveria ser o seu principal parceiro nesse projeto, o sistema S.

Partindo do surgimento do SESC em Sergipe, o mesmo foi instalado na condição de Delegacia Estadual, no dia 15 de janeiro de 1948, no salão nobre da Biblioteca Pública. Somente após a criação da Federação do Comércio do Estado de Sergipe (Fêcomercio), criada no dia 22 de abril de 1948, o SESC passou de Delegacia para a categoria de Departamento Regional, sendo seu primeiro presidente José Ramos de Moraes.

Acompanhado o SESC Nacional a primeira área de atuação em Sergipe deu ênfase à saúde, desenvolvendo ações voltadas à assistência à infância, à maternidade, à tuberculose, odontologia e clínica geral, bem como prestando assistência jurídica, laboratorial e farmacêutica, além de oferecer serviços de enfermagem.

Suas instalações funcionavam inicialmente no centro da cidade de Aracaju, mas especificamente na Rua João Pessoa, nº 48 no 1º andar. Em fevereiro de 1960 deslocou-se para sua sede própria, que fica localizada na Rua Senador Rollemberg, nº 301, onde até hoje encontra-se instalado o Centro de Atividades Brasília Machado Neto e o Ginásio de Esportes Charles Edgar Moritz.

Em 31 de março de 1971 foi inaugurada a segunda unidade operacional em Sergipe, o Centro de Atividades Prof. Carlos Alberto Barros Sampaio, que está situada na Rua Bahia, nº 1059, bairro Siqueira Campos. Sua criação foi fruto de inúmeras tentativas fracassadas de implantação de Unidades Executivas nas cidades de Estância e Própria, devido às discordâncias com as Associações Comerciais locais, ainda na década de 1960.

Em 1972, foram instalados o Restaurante do Comércio e o Gabinete Odontológico, no Centro Sede e inaugurado o Conjunto Habitacional José Ramos de Moraes. O segundo conjunto, denominado Jessé Pinto Freire, foi inaugurado em 1º de maio de 1974. E no ano seguinte foi criado o Balneário Dr. Manoel Francisco Lopes Meirelles, a mais nova unidade operacional do SESC em Sergipe.

Atualmente, além das Unidades Operacionais supracitadas, o SESC em Sergipe conta com diversas unidades, dentre elas: uma Unidade no município de Socorro, cujo foco de ação esta direcionada às áreas de educação, esporte e lazer; uma Unidade no centro comercial de Aracaju, denominada Comércio, com ênfase à área de Nutrição; uma Unidade Móvel denominada OdontoSESC, que visa a prestação de Assistência Odontológica à clientela de cidades do interior do estado e comunidades periféricas da capital; e a Unidade SESC LER Waldemar Silva Carvalho, localizado no Município de Indiaroba.

Com setenta anos de existência, o SESC vem desenvolvendo ações inovadoras em diversas áreas e um exemplo desse pioneirismo foi à criação em 1968 do primeiro grupo de convivência de idosos, no SESC São Paulo. Seguindo esta ação, em 1984 deu-se início o trabalho social com idosos (TSI) no SESC Sergipe, partindo da constatação da necessidade de criar espaços e condições em que esse segmento etário pudesse exercer o direito de participação na sociedade.

A partir da Constituição Federal de 1988, impulsionada por forte mobilização e reivindicação da sociedade civil em busca de melhores condições de vida, vários direitos foram assegurados à população. Com relação ao idoso foram criados instrumentais essenciais para garantir a qualidade de vida dessa população, dentre eles podemos destacar: a Política Nacional do Idoso (1993), o Conselho Nacional do Idoso (2002) e o Estatuto do idoso (2003).

Está previsto na CF/1988, Art. 230: A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida.

No que se refere à Assistência Social o Estatuto do Idoso em seu Art. 3º afirma que: “A assistência social aos idosos será prestada, de forma articulada, conforme os princípios e diretrizes previstas na Lei Orgânica da Assistência Social, na Política Nacional do Idoso, no Sistema Único de Saúde e demais normas pertinentes”.

O Trabalho Social com Idosos no SESC é referência nas organizações nacionais e internacionais, e ocasionou o surgimento de iniciativas semelhantes promovidas por indivíduos e instituições da comunidade, possibilitando a expansão e o crescimento dessa ação em todo o Estado. Em Sergipe o grupo dos idosos surgiu com o apoio e incentivo do

Departamento Nacional e da Diretoria Regional, funcionando inicialmente no centro da cidade, onde permaneceu até 1987, quando foi transferido para o bairro Siqueira Campos.

As atividades desenvolvidas na instituição para os idosos possibilita o desenvolvimento do aprendizado e de suas habilidades, tais como: ler, desenvolvido na Alfabetização de Jovens e adultos- AJA; cantar (coral-Sescanção); dançar (ginástica rítmica, Jazz, balé etc.), executar trabalhos manuais (artesanato), atividades físicas (acadêmica, pilares), curso de inglês e informática dentre outras.

O Núcleo de Gerontologia é responsável pelo desenvolvimento do TSI, atuando nas mudanças que acompanham as várias dimensões do processo de envelhecimento. Compete ao núcleo, a formação e manutenção do Grupo Regional Nova Vida, este dividi-se em dois subgrupos: terceira idade, pessoas com idade a partir dos 60 anos; e maturidade pessoas na faixa etária de 50 à 59 anos.

A equipe do núcleo é formada por: 02 Assistentes Sociais, 01 Analista técnico; 01 Professor de ginástica corretiva, 01 Professor de artesanato; 01 Professor de coral, 01 Professor de teatro, 01 Professor de ginástica rítmica, 01 Professor de jaz e free dance, 01 Professor de inglês, 01 Professor de informática, 05 Professores de desenvolvimento físico e esportivo, 02 Professores do AJA. Vale ressaltar que o mesmo é coordenado por uma assistente social.

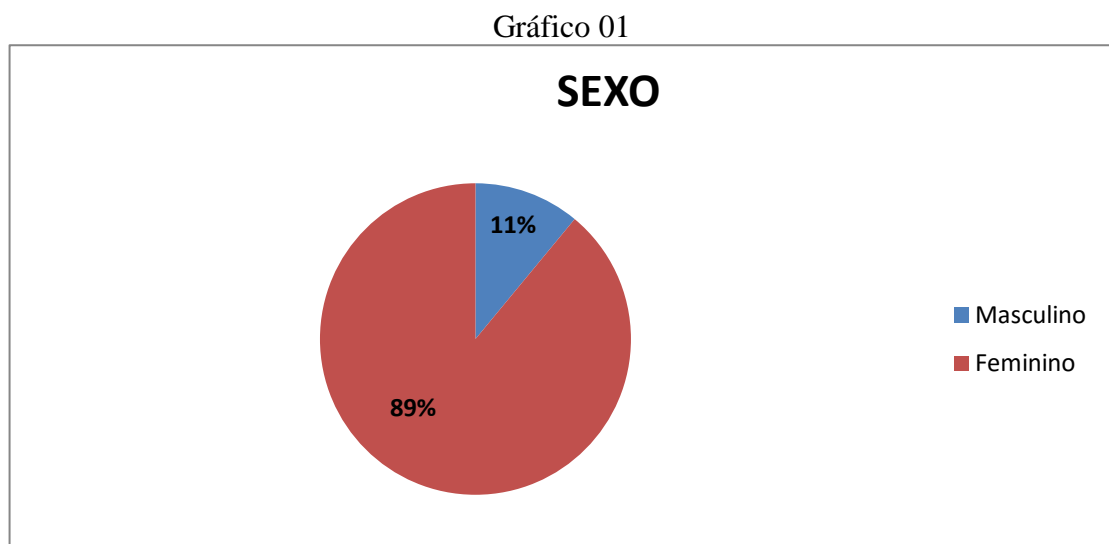
O Grupo Nova Vida proporciona aos idosos uma vida ainda mais saudável, sem dar chance à desocupação e ao isolamento, a partir da visão de reconhecimento e valorização do idoso, criando e possibilitando a participação ativa dessa população na dinâmica da sociedade. Nas suas origens destacam-se figuras como: Aida Bispo Sucupira, à época diretora regional do SESC Sergipe, fundadora do grupo nova vida, e Ana Virgínia Araújo. Esta trazia a experiência de ter trabalhado com idosos nos programas de aposentadoria do INSS, e junto com Sandra Maria Santos, é enviada para treinamentos e cursos em outros Estados, buscando embasamento para uma ação ainda mais consistente junto aos idosos.

A inscrição no grupo gera o pagamento de uma taxa no valor de R\$ 25,00 reais para quem não tem nenhum vínculo e de R\$ 18,00 para o comerciário, ambos além dessa taxa devem pagar R\$ 5,00 para a confecção da carteirinha SESC. Este valor é pago anualmente, exceto se a matrícula for renovada e a atividade escolhida for paga, o valor desta será



mensalmente ou semestralmente. O comerciário aposentado está isento da taxa e para cada atividade há um valor, exceto no AJA, inglês e valorização humana que são gratuitas.

Para uma melhor compreensão do grupo Nova Vida, fez-se necessário um estudo estatístico do perfil do usuário atendido na instituição. Este foi extraído de arquivos e fichários do núcleo de gerontologia, no segundo semestre de 2014. Assim, com relação ao gênero, o grupo é predominantemente feminino, sendo formado por 89% do sexo feminino e 11% do sexo masculino, conforme mostra o gráfico a baixo:

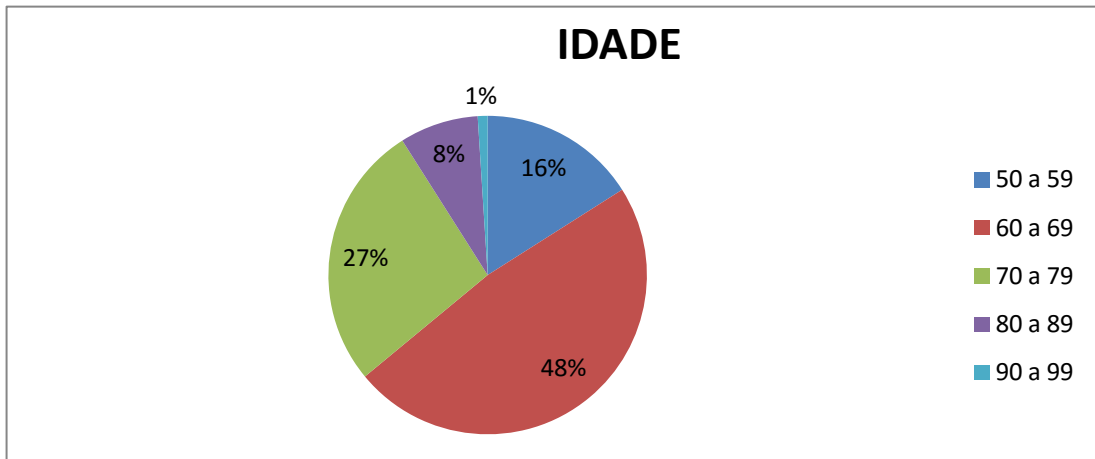


Fonte: Arquivo do Grupo Nova Vida/SESC-Siqueira Campos, 2014.

Este elevado índice de mulheres no grupo deve-se as implicações sociais da feminilização da velhice que estão enraizadas na cultura e no próprio ciclo de vida da população, uma vez que há uma maior preocupação da mulher com a saúde em detrimento dos homens, bem como as ações e políticas na saúde estão voltadas em sua maioria para o público feminino.

Com relação à faixa etária, conforme o gráfico a maioria os idosos apresentam respectivamente: 60 a 69 anos (48%), 70 a 79 anos (27%), 50 a 59 anos (16%), 80 a 89 anos (8%). Os idosos de 90 a 99 anos correspondem a 1% do total.

Gráfico 02

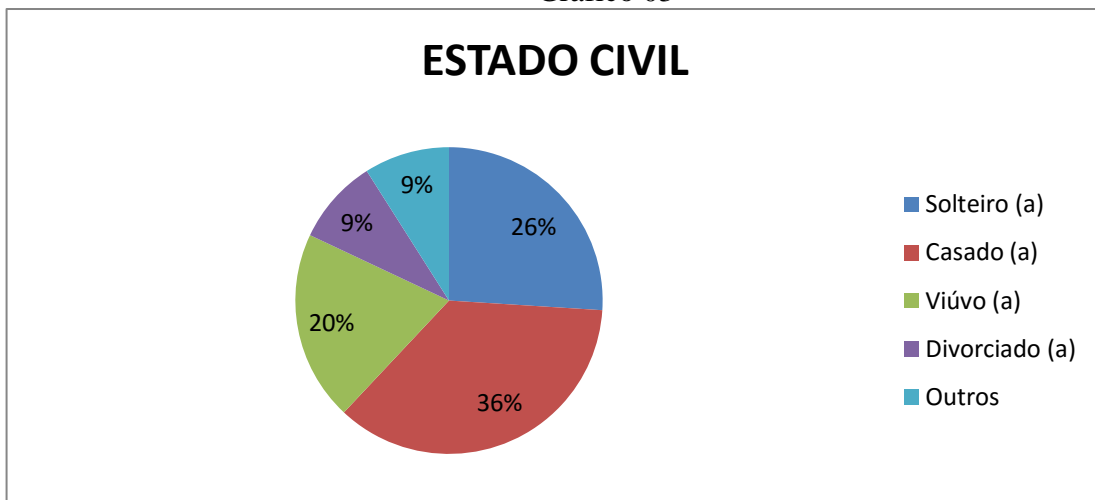


Fonte: Arquivo do Grupo Nova Vida/SESC-Siqueira Campos, 2014.

Podemos ressaltar que a faixa-etária compreendida entre 50 a 59 anos deu-se devido à busca incessante das pessoas nas atividades desenvolvidas na instituição. Este novo segmento etário ocasionou a criação do subgrupo maturidade, no qual tem os mesmos benefícios destinados ao grupo da terceira idade.

No que se refere aos dados relacionados ao estado civil, evidenciou-se que os casados representam maioria e que um menor percentual do grupo está dividido entre divorciados e os que têm relações conjugais. Há também um alto índice dos solteiros e viúvos no grupo.

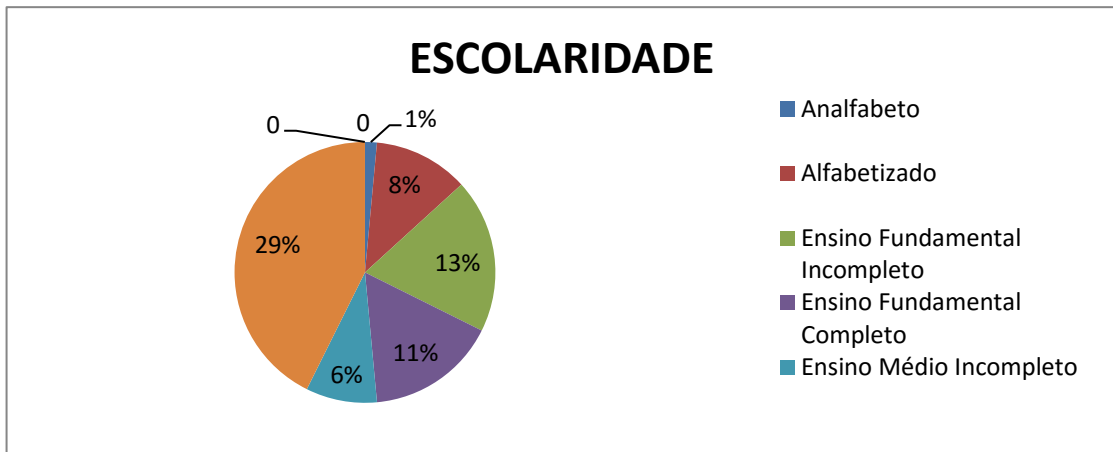
Gráfico 03



Fonte: Arquivo do Grupo Nova Vida/SESC-Siqueira Campos, 2014.

Ainda em relação ao perfil do usuário, é relevante também apresentar o grau de escolaridade do grupo. O índice dos usuários do grupo que possuem segundo grau completo é predominante, correspondendo a 54% do total e a minoria é formada por analfabetos correspondendo a 9%; seguido das pessoas com ensino fundamental 30% e com nível superior.

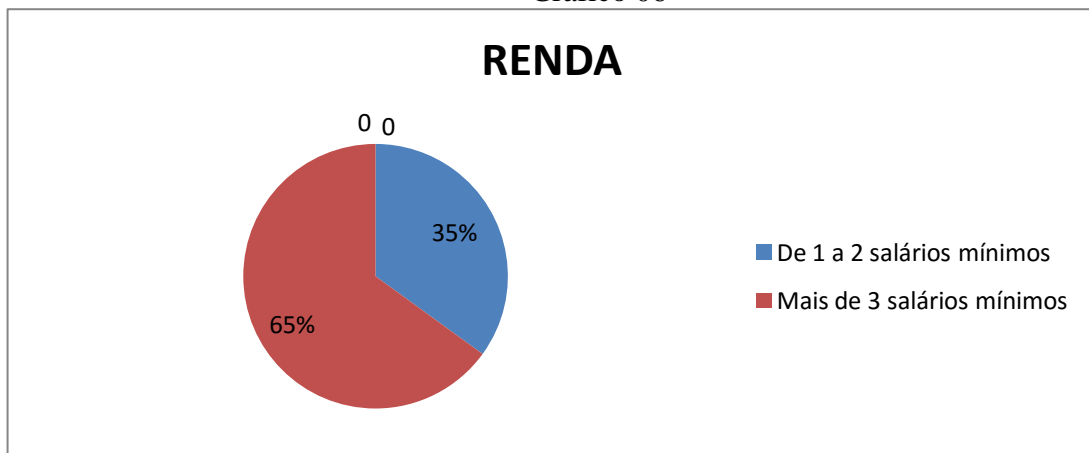
Gráfico 04



Fonte: Arquivo do Grupo Nova Vida/SESC-Siqueira Campos, 2014.

Em relação à renda per capita predominam os que recebem de um a dois salários mínimos que correspondem a 65% do total, seguido das pessoas que declaram receber de três a mais salários mínimos.

Gráfico 06



Fonte: Arquivo do Grupo Nova Vida/SESC-Siqueira Campos, 2014.

Em suma, através dos dados estatísticos supracitados foi possível traçar alguns elementos referentes ao perfil dos usuários do grupo, dentre eles podemos destacar: a supremacia do sexo feminino; o ingresso de pessoas acima dos 60 anos é dominante, os idosos casados possuem maioria; o grau de escolaridade predominante é o ensino médio completo; e com relação à renda a maioria das pessoas possuem de 1 a 2 salários mínimos.

### **2.3 Serviço Social na Instituição**

A gênese do Serviço Social na instituição deu-se através da criação do grupo Nova Vida, tendo como pioneira no trabalho com a terceira idade, a Assistente Social Ana Virgínia Araujo. As ações desenvolvidas pelo profissional na entidade são: a entrevista inicial; o planejamento com a equipe de estagiários e coordenação; a mobilização, discussão e elaboração de programação mensal; relatórios; visitas domiciliares; encaminhamento e atividades sistemáticas durante o decorrer da semana.

Das Relações com os/as Usuários/as são deveres do/a assistente social em seu Art. 5º:

- a- contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais;
- b- garantir a plena informação e discussão sobre as possibilidades e consequências das situações apresentadas, respeitando democraticamente as decisões dos/as usuários/as, mesmo que sejam contrárias aos valores e às crenças individuais dos/as profissionais, resguardados os princípios deste Código;
- c- democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos/as usuários/as;
- d- devolver as informações colhidas nos estudos e pesquisas aos/às usuários/as, no sentido de que estes possam usá-los para o fortalecimento dos seus interesses;
- e- informar à população usuária sobre a utilização de materiais de registro audiovisual e pesquisas a elas referentes e a forma de sistematização dos dados obtidos;
- f- fornecer à população usuária, quando solicitado, informações concernentes ao trabalho desenvolvido pelo Serviço Social e as suas conclusões, resguardado o sigilo profissional;
- g- contribuir para a criação de mecanismos que venham desburocratizar a relação com os/as usuários/as, no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados;
- h- esclarecer aos/às usuários/as, ao iniciar o trabalho, sobre os objetivos e a amplitude de sua atuação profissional. (BRASIL, Código de Ética, 1993).

O trabalho desenvolvido pelo assistente social no SESC busca romper com perspectivas assistencialistas e benemerentes, assim, suas ações estão norteadas pelos princípios fundamentais do Código de Ética Profissional, pela Lei de Regulamentação da profissão (Lei nº 8662/93), pela Lei Orgânica de Assistência Social, bem como pela Política Nacional do Idoso e pelo Estatuto do Idoso.

Nesta direção, as atribuições do assistente social vão além das demandas institucionais, uma vez que não limita-se as necessidades emergentes, atingindo as demandas sócio-profissionais ou sócio-institucionais, ou seja, através de uma intervenção crítica e criativa proporciona a transformação da realidade social, apontando para a autonomia dos seus usuários. Esta pode ser compreendida com a participação efetiva da população idosa nas decisões institucionais, bem como na sua integração social nos programas desenvolvidos na instituição, visto que promove a sua socialização, atualização cultural e a descoberta de novas habilidades.

Deste modo, o trabalho do assistente social na instituição estimula e proporciona seus usuários uma vida participativa e ainda mais saudável, através de programas e projetos elaborados e desenvolvidos pelo mesmo juntamente com uma equipe multidisciplinar, partindo de uma visão de reconhecimento e valorização do idoso.

## **2.4 Diagnóstico**

O bairro Siqueira Campos é também conhecido entre a população como “Aribé” e “Zoficinas”, pois, em sua gênese foi famoso na produção de vasos de cerâmica e na concentração de oficinas para manutenção de trens, trilhos e equipamentos ferroviários. O nome Siqueira Campos foi em homenagem a Antonio Siqueira Campos, por imposição do Interventor de Sergipe, General Augusto Maynard Gomes.

O bairro está localizado entre às avenidas Rio de Janeiro e Maranhão, na direção da zona Oeste, limitando-se ao norte com o Dezoito do Forte, a leste com o Getúlio Vargas, Pereira Lobo e Cirurgia, a oeste com a América, José Conrado de Araújo e Novo Paraíso e ao sul com o Ponto Novo. O clima predominante é quente e úmido e a temperatura gira em torno de 25°C.

Segundo dados do IBGE 2010, Aracaju tem uma população de 571.149 habitantes, com uma densidade demográfica de 3.140,67 hab./km<sup>2</sup>. Em relação à área que a comunidade está inserida, ocupa 181,8 Km<sup>2</sup>.

O Siqueira Campos é o segundo maior centro econômico de Aracaju, perdendo apenas para o Centro da cidade. O número de comerciantes cresce a cada dia, aumentando o potencial econômico do bairro, onde os moradores podem desfrutar de vários tipos de estabelecimentos, não precisando se deslocar para outros locais.

É considerado um dos bairros com maior praça comercial, tendo uma diversidade de rede varejista e de serviços, além de dispor de uma praça bancária expressiva como banco Banese, Itaú, Bradesco e Caixa Econômica Federal. Há também inúmeras lojas e clínicas como a Láclise e Policlínica, oficinas, farmácias, óticas etc. O bairro também depara-se com o Serviço Social do Comércio (SESC), a base do SAMU de Aracaju, com uma unidade de saúde da família PSF, o posto de saúde Edézio Vieira de Melo e com a Previdência Social.

Torna-se importante destacar que no bairro encontra-se uma das principais indústrias do segmento de chuveiros elétricos do Brasil, a Duchas Corona. Como também é realizada todos os anos no local a tradicional Cavalcada do Aribé, evento oficial de festejos juninos, considerada a maior do gênero entre as capitais brasileiras.

Em relação ao transporte público a sua localização é estratégica, pois fica próximo a BR-235, o que faz do Siqueira Campos um dos principais entroncamentos rodoviários de Aracaju. Suas ruas são pavimentadas e os ônibus chegam no horário com pouco atraso na linha.

Os principais logradouros são: Avenida Desembargador Maynard, Avenida Augusto Franco, mais conhecida como Avenida Rio de Janeiro, Rua Mariano Salmeron (antiga Rua Paraná), Rua Santa Catarina, Rua Rio Grane do Sul, Rua Acre, Rua Bahia, Rua Carlos Correa.

Conforme o censo 2010, a população masculina representa 6.469 de habitantes, e a população feminina, 8.056 de habitantes, com um total de 14.525. O número de domicílios é de aproximadamente 4.290, o rendimento médio é basicamente R\$ 1.530,00 e a taxa de alfabetização é de 95,3%.

Por ser um bairro com grandes pontos comerciais, há constantes assaltos, assassinatos e roubos, fato este que vem preocupando a população de modo geral. Assim, objetivando

resolver as questões de segurança no bairro e proximidades, foi instalado um posto policial (UNICPOL) na Rua Alagoas, todavia, ainda não se observa o policiamento nas ruas, embora seja elevado o índice das questões criminais. Deste modo, a população infelizmente fica a mercê de sua própria segurança, em alguns casos contata-se serviços de vigias noturnos.

Quanto aos serviços públicos, as ruas são pavimentadas, porém algumas estão danificadas precisando de reparos urgentes, existem serviços de esgoto, porém há alguns pontos críticos que requer uma atenção maior da prefeitura em relação ao saneamento, pois, ainda podemos visualizar esgoto a céu aberto.

De acordo com o censo 2010, 74.896 da população local estão matriculadas no ensino fundamental e 25.124 no ensino médio. Há uma diversidade de escolas como: Escola General Siqueira, Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, Escola Particular Instituto Dom Fernandes Gomes entre outras. Na Rua Santa Catarina esta localizada a Biblioteca Pública Municipal Clodomir Silva.

Em suma, através do Diagnóstico social, foi possível identificar algumas problemáticas enfrentadas pelos moradores do bairro, dentre elas podemos destacar: a violência, a falta de segurança dos moradores, a falta de saneamento básico e a falta de pavimentação nas ruas que encontra-se presente em alguns locais.

### **3 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

#### **3.1 Proposta de Intervenção Social**

O presente relatório tem como objetivo apresentar as problemáticas observadas durante o estágio curricular II, assim como descrever as atividades desenvolvidas no SESC Siqueira Campos, mais especificamente no núcleo de gerontologia com o grupo maturidade e terceira idade, enfatizando o processo de elaboração do projeto de intervenção.

No decorrer do estágio supervisionado I, após realizar o diagnóstico social e no estágio II acompanhar de perto as atividades desenvolvidas pelo SESC para os idosos inseridos no grupo Nova Vida, foi possível identificar um elevado índice de idosos com dificuldades em se relacionar com as mudanças do próprio corpo, advindas com a idade. Deste modo, conforme as exigências do Estágio Supervisionado II foi elaborada uma proposta de intervenção fundamentada na Política da Saúde da pessoa idosa, tendo em vista a problemática dos tabus relacionados à sexualidade feminina nessa fase da vida, a fim de fomentar a discussão em relação às questões que envolvem essa temática, bem como promover qualidade de vida a esse segmento populacional.

Assim, com o intuito de propiciar um espaço para disseminar conhecimentos e desmistificar os preconceitos relacionados à sexualidade feminina nesse segmento etário, foi lançado o projeto: “A desmistificação da sexualidade feminina na terceira idade: mitos e verdades”. Este ocorrerá no auditório do SESC Siqueira Campos e será voltado para os idosos do sexo feminino inseridos no grupo maturidade e terceira idade, pretendendo-se contribuir para o esclarecimento dos tabus no tocante à sexualidade para cerca de 50% (cinquenta por cento) dos idosos que compõem os grupos. O mesmo contará com a participação da agente de saúde e técnica em saúde pública Jaqueline Santos Bezerra, bem como da assistente social e coordenadora Joana Angélica de Almeida que contemplará propostas de atividades atrativas e interativas, visando facilitar o entendimento do público presente.

Torna-se importante enfatizar que a escolha da temática deve-se a partir da construção do perfil dos usuários, de observações e acompanhamentos da rotina dos idosos do grupo, bem como de diálogos com a supervisora de campo em conformidade com toda a equipe que compõem o núcleo de gerontologia.



### 3.2 Sistemática de Operacionalização

No processo de planejamento das atividades, foram realizadas reuniões com a supervisora de campo, a fim de discutirmos como seriam desenvolvidos as ações e pontuar quais objetivos almejados ao final do projeto. Assim, posteriormente foi elaborado a programação do mês de maio e distribuídos para os idosos matriculados no grupo Nova Vida e Maturidade, a fim de divulgar o projeto.

As ações desenvolvidas na execução do projeto foram divididas em duas etapas. A primeira foi executada no dia 05 de maio de 2016 e a segunda no dia 06 de maio de 2016, ambas ocorreram no período vespertino, mais precisamente às 14h30min com duração de aproximadamente duas horas.

No primeiro momento de execução, houve a abertura do projeto com a explicação breve da estagiária Débora de Oliveira Santos sobre a proposta do mesmo, bem como um cine debate com o filme: “Garotas do Calendário”. Dirigido por Nigel Cole e baseado em fatos reais, o filme conta a história de duas amigas idosas que pousam nuas em um calendário para ajudar a arrecadar dinheiro a um instituto que está sobre ameaça de fecha às portas, nele senhoras executam atividades como tricô e jardinagem. Assim, o enredo envolve tabus, autoestima, sensualidade, sexualidade, quebra de paradigmas dentre outras questões bastante relevantes para o objetivo proposto pelo projeto. Após o filme a assistente social e coordenadora do núcleo de gerontologia Joana Angélica de Souza Almeida, fez uma reflexão com o público presente sobre o filme apresentado.

No segundo momento ocorreu uma palestra sobre a sexualidade feminina na terceira idade, com participação da agente de saúde e técnica em saúde pública Jaqueline Santos Bezerra. Foram apresentados slides informativos, buscando a interação do público através de perguntas e respostas. No final da apresentação houve a distribuição de camisinhas e lubrificantes, bem como foi servido um coffeebrak no pátio da instituição.

Torna-se importante mencionar que a avaliação do grau de satisfação das pessoas foi efetivada através de observações, da aplicação de questionário e da lista de presença durante todas as etapas do projeto. Deste modo, através dos instrumentais utilizados para avaliação foi possível identificar que todos os objetivos e metas propostas foram alcançados, uma vez que

todas as pessoas presentes foram esclarecidas sobre os mitos da sexualidade feminina que estão enraizados na sociedade, estando capazes de socializar as informações adquiridas.

As palestras foram ministradas de forma coesa e objetiva, contextualizando com a realidade do cotidiano dos presentes, facilitando a interação de todas. No começo notou-se a timidez das pessoas em falar sobre o tema, porém, por meio de uma linguagem descontraída e acessível observou-se uma maior interação e interesse do público pelo tema. Assim, o projeto de intervenção foi satisfatório para o público presente, assim como para a estagiária ampliando o seu conhecimento teórico e prático.

### **3.3 Análise e síntese da experiência vivenciada**

No decorrer do Estágio Supervisionado I e II, por meio de pesquisas bibliográficas, e da vivência em campo foi possível analisar que há uma ligação do SESC com o processo de desenvolvimento do Brasil e com a trajetória do curso de Serviço Social, visto que a sua gênese é marcada por lutas e conquistas, as questões das expressões sociais, os desafios, e também por avanços alcançados através das lutas de classes.

As ações desenvolvidas no SESC estão voltadas para as áreas de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência. Assim, iremos abordar o programa de assistência, mais especificamente o trabalho social com idosos (TSI), pois, foi onde ocorreu toda a trajetória do estágio curricular I e II. É da responsabilidade do Núcleo de Gerontologia o desenvolvimento do TSI, atuando nas mudanças que acompanham as várias dimensões do processo de envelhecimento. Compete ao núcleo, a formação e manutenção do Grupo Regional Nova Vida, este, dividiu-se em dois subgrupos: terceira idade, pessoas com idade a partir dos 60 anos; e maturidade pessoas na faixa etária de 50 à 59 anos.

O Serviço Social no TSI elabora e executa atividades e trabalhos de integração e valorização do idoso, trazendo conhecimentos e compartilhando experiências, tendo como objetivo resgatar o valor social dessa população, estimular o desenvolvimento individual e coletivo, promover a sua autoestima e integração em diferentes ambientes.

Através de observações dos instrumentais e técnicas utilizadas pela supervisora de campo na sua prática profissional, foi possível analisar que o papel do Assistente Social

consiste basicamente, em promover o bem-estar social, à qualidade de vida na busca da superação das contradições e dificuldades individuais e coletivas, inerentes à terceira idade. Assim, a instituição através de programas e projetos voltados a esse público, bem como acompanhamento social de uma trabalho em equipe, de forma a oferecer a interação, busca minimizar os problemas de origem social que interferem no processo de envelhecimento.

Durante o período de estágio foi possível acompanhar e contribuir para a efetivação de várias ações desenvolvidas pelo núcleo de gerontologia no TSI, dentre elas podemos enfatizar: a caminhada da primavera que teve como finalidade chamar a atenção da população para a importância da atividade física diária e dos cuidados com a saúde através de hábitos saudáveis; o Gerontosesc que trouxe aos idosos assuntos relacionados à saúde; Show urbano que tem como objetivo ampliar, divulgar, convidar e compartilhar as experiências vividas pelos idosos dentro da instituição; Natal das gerações que marcou o encerramento anual das atividades do SESC em 2015, fazendo uma homenagem aos contadores de história com a apresentação do espetáculo “Conto ou não Conto” dirigido pelo professor e coordenador da cultura do SESC, Anderson Charles Almeida Corrêa.

O estágio é um dos momentos mais esperados e relevantes para o acadêmico, pois, é nessa etapa que o mesmo tem a oportunidade de colocar em prática tudo que foi ensinado na academia. Deste modo, a estagiária teve a oportunidade de desenvolver a indenidade profissional, a fim de conhecer as ações, programas, dinâmicas, projetos e todo procedimento inerente à formação profissional e todo o funcionamento da instituição

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da efetivação do estágio curricular I e II ficou clara a importância do papel do Assistente Social no âmbito empresarial, bem como a prática profissional se desenvolve de maneira crítica e interventiva, frente às problemáticas apresentadas no cotidiano da Instituição e do atual cenário brasileiro.

Durante as atividades desenvolvidas no estágio pode-se constatar o compromisso da instituição, bem como de toda a equipe que compõem o núcleo de gerontologia em atentar para as necessidades dos usuários, acompanhando mudanças e preservando sua dignidade, sempre pautadas no Estatuto do Idoso e na Política Nacional do Idoso.

É no período de estágio que o aluno desenvolve sua capacidade para o trabalho profissional, permitindo desenvolver os instrumentais teóricos- metodológico ético-político e técnico-operativo da profissão. Como também, proporciona a mediação da teoria e prática e o exercício do senso crítico reflexivo da realidade social no qual estamos inseridos.

Assim, o Estágio foi de extrema relevância para o saber da prática profissional, uma vez que possibilitou o aluno a defrontar-se com a realidade que ultrapassa os limites da teoria, fortalecendo a postura profissional em consonância com o Código de Ética, representando assim, uma grande oportunidade de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ABEPSS. **Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social**. Rio de Janeiro, 2009.

IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. São Paulo, Cortez, 1983.

BRASIL. **Código de Ética do/a Assistente Social**. Lei 8662/93 de regulamentação da profissão. 10ª. ed. rev. e atual. - [Brasília]: Conselho Federal de Serviço Social, 2012.

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo, 2009.

BRASIL. **Estatuto do Idoso**. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.

BRASIL. **Política Nacional do Idoso**. Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994.

NERI, Anita Libermanesso. **Idosos no Brasil: vivências, desafios e expectativas na terceira idade**. SESC São Paulo, 2007.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

Conselho Regional do SESC em Sergipe. **Trabalho Social com idosos no Sesc Sergipe**. Aracaju, 2004.

SESC. Nossa História. Disponível em: <[http://www.sesc.com.br/portal/sesc/nossa\\_historia/](http://www.sesc.com.br/portal/sesc/nossa_historia/)>. Acesso em: 20 de set. 2015.

JÚNIA, Raquel. Governo cede a empresariado e segura cortes no Sistema S. Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/governo-cede-a-empresariado-e-segura-cortes-no-sistema-s>>. Acesso em: 27 de Jun. 2015.

# APÊNDICES

**APÊNDICE A: Projeto de intervenção**

**UNIVERSIDADE TIRADENTES**

**DÉBORA DE OLIVEIRA SANTOS**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO**

**ARACAJU**

**2016**

DÉBORA DE OLIVEIRA SANTOS

A DESMISTIFICAÇÃO DA SEXUALIDADE FEMININA  
NA TERCEIRA IDADE: MITOS E VERDADES

Proposta apresentada ao Serviço Social do Comércio (SESC) para fins de apoio institucional de ações educativas e sociais junto à comunidade atendida na referida instituição, em Aracaju –SE, no ano de 2016.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Esp. Fernanda Silva Nascimento

ARACAJU

2016



# 1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de intervenção “A desmistificação da sexualidade feminina na terceira idade: mitos e verdades” será desenvolvido pela estagiária Débora de Oliveira Santos e executado no Serviço Social do Comércio, localizado na Rua Bahia, 1059 bairro Siqueira Campos, Aracaju-SE, visando fomentar a discussão sobre as questões que envolvem a sexualidade feminina nesse segmento populacional, contribuindo assim para romper com os tabus que envolvem essa temática.

O projeto será executado nos dias 05 e 06 de maio de 2016 no período vespertino, às 14h30min, o mesmo está voltado para os idosos do grupo Nova Vida, do sexo feminino, com faixa etária compreendida entre 50 a 90 anos. A proposta foi construída a partir do perfil dos usuários, de observações e acompanhamentos da rotina dos idosos do grupo, bem como de diálogos com a supervisora de campo em conformidade com toda a equipe que compõem o núcleo de gerontologia.

O Núcleo de Gerontologia é responsável pelo desenvolvimento do TSI, atuando nas mudanças que acompanham o processo de envelhecimento nas várias dimensões. É de responsabilidade do núcleo, a formação e manutenção do Grupo de Idosos Nova Vida, este dividiu-se em dois grupos: Nova Vida, pessoas com idade a partir dos 60 anos; e Maturidade pessoas na faixa etária de 50 à 59 anos.

Em relação ao Trabalho Social com Idosos, o SESC desenvolve programas relacionados à cultura, a assistência, a saúde, a educação e ao lazer, que propiciam o desenvolvimento do aprendizado e de suas habilidades, tais como: ler, desenvolvido na Alfabetização de Jovens e Adultos- AJA; Cantar (coral-Sescanção); Dançar (ginástica rítmica, Jazz, balé etc.), Executar Trabalhos Manuais (artesanato), Atividades Físicas (Desenvolvimento Físico-Esportivo, Ginástica Corretiva), Cursos de Inglês e Informática entre outras.

Em suma, o presente projeto surgiu com o intuito de propiciar um espaço para disseminar conhecimentos e conseqüentemente promover uma melhor qualidade de vida a essa população, a partir da desmistificação da sexualidade feminina nessa faixa etária.

## 2. JUSTIFICATIVA

O envelhecimento é um processo natural e contínuo, é uma etapa da vida, assim como a sexualidade é sua parte integrante em qualquer fase do desenvolvimento. Todavia, abordar a sexualidade na terceira idade é tratar de um tema efervescente aos quais novas descobertas se acrescem a cada dia, muito embora ainda se encontrem envolvido por muito preconceito, seja por parte dos mais jovens, dos próprios idosos e de muitos profissionais, inclusive aqueles que atuam na área de Gerontologia.

A Organização Mundial da Saúde define sexualidade como “uma energia que motiva a procura pelo amor, contato, ternura, intimidade, que se integra no modo como se sentem, movem-se, tocam-se e são tocados”. Assim, é ser sensual e sexual ao mesmo tempo, a sexualidade influencia pensamentos, ações e interações e, por isso, age também na saúde física e mental. Deste modo, a sexualidade não resume-se apenas no ato sexual, uma vez que a mesma abrange, o toque, o abraço, o gesto, enfim é a necessidade de receber e expressar afeto e contato, que todas as pessoas têm e que traz sensações prazerosas.

Segundo Ballone (2008), “os idosos ao sentirem desejos sexuais sentem-se culpados e até mesmo envergonhados em função da não permissividade social”. Assim, os tabus que a cultura impõe ao indivíduo influenciam diretamente o exercício e o sentimento em relação à vivência da sexualidade nesse segmento etário, uma vez que transformam as próprias mudanças fisiológicas do envelhecimento em um problema, impedindo a visão de que se trata de uma nova fase da vida que requer readaptações.

Os avanços da medicina e da tecnologia tem permitido ao ser humano viver cada vez mais, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2010, até o ano de 2050, um quinto da população mundial será de idosos. Logo, é imprescindível que haja reflexões sobre a problemática apresentada, visto que a sexualidade influencia diretamente nos aspectos sociais, biológicos e psicológicos do idoso, ou seja, na sua qualidade de vida.

Assim, através deste projeto pretende-se romper os tabus que envolvem a sexualidade feminina aos idosos matriculados no grupo Nova Vida e conseqüentemente promover qualidade de vida a essa população. Assim, o projeto será trabalhado multidisciplinarmente no desenvolvimento do novo imaginário social, por meio da ampliação da visão da sexualidade, visando o enfrentamento do preconceito entre os membros que compõem o grupo.

### **3. PÚBLICO ALVO**

Idosos do sexo feminino matriculados no grupo Nova Vida e Maturidade, com faixa etária compreendida entre 50 a 90 anos.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo Geral:**

- Fomentar discussões sobre as questões que envolvem a sexualidade feminina na terceira idade.

### **4.2 Objetivos Específicos:**

- Apresentar os mitos e verdades sobre a sexualidade na terceira idade, possibilitando o rompimento do tabu existente;
- Explicar os aspectos da sexualidade como fonte de prazer e de realização em todas faixas etárias.
- Provocar o rompimento de paradigmas dentro dos próprios grupos de discussão, em que a temática pode ser discutida entre os grupos de terceira idade.

## **5. METAS**

Disseminar o conhecimento a respeito da sexualidade feminina (mitos e verdades), para cerca de 50% (cinquenta por cento) dos idosos que compõem o Grupo Nova Vida e Maturidade.

## **6. METODOLOGIA**

O presente projeto será executado em dois momentos. A primeira ação acontecerá no dia 05 de maio de 2016, no período vespertino e contemplará com um diálogo de abertura, que será ministrada pela acadêmica responsável e pela supervisora de campo. Logo após haverá um cine debate com a apresentação do filme: “Garotas do calendário”, este é baseado em fatos reais e aborda a história de mulheres de meia idade que resolvem posar nuas em um calendário para ajudar a arrecadar dinheiro para o instituto de idosas, que executam atividades como tricô e jardinagem. O filme aborda a questão da autoestima, da sexualidade, dos desejos reprimidos, portanto, será enriquecedor para o debate que acontecerá após o mesmo, com o objetivo de desmistificar a sexualidade feminina nesse segmento etário.

Na tarde do dia 06 de maio de 2016, dando continuidade ao projeto ocorrerá uma palestra, no qual teremos como convidada a agente de saúde Jaqueline Santos Bezerra. A apresentação terá slides informativos, bem como a exposição de lubrificantes e camisinhas.

Após as ações, serão distribuídos a lista de presença e os questionários para os participantes, com o objetivo de obter o grau de satisfação em relação às atividades desenvolvidas. Serão utilizados os seguintes critérios de avaliação: ruim, regular, bom, muito bom, excelente. Finalizando com um coffeebreak, que será servido no pátio do SESC Siqueira Campos.

## **7. AVALIAÇÃO**

Pretende-se avaliar de forma processual, compreendendo o grau de satisfação do público-alvo em todas as etapas desse projeto, mensurando a eficiência e eficácia do mesmo. Serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: a observação, aplicação de questionário e lista de presença.

## **8. RECURSOS**

### **8.1 Humanos:**

- 02 Assistentes Sociais;
- 03 Agente de saúde e técnico em saúde pública.

### **8.2 Materiais:**

- 01 data-show
- 01 notebook
- 10 canetas

### **8.3 Físicos:**

- Auditório do SESC/S.Campos
- Pátio do SESC/S. Campos



## **9. ORÇAMENTO**

Os recursos utilizados na execução do projeto serão custeados pela instituição.

## 10. CRONOGRAMA

<b>ATIVIDADES/PÉRIODO</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>03</b>
Elaboração do Projeto	X		
Apresentação da proposta às Supervisoras de Campo e acadêmica	X	x	
Divulgação do projeto nas atividades sistemáticas do TSI		x	x
Execução do Projeto			x
Avaliação Final	X	x	x

## REFERÊNCIAS

BIRMAN, Joel. A terceira idade em questão. A terceira idade: estudos sobre o envelhecimento/Serviço Social do Comércio (SESC). São Paulo | v. 24 | n. 58 | p. 69-81 | nov. 2013.

GOLDENBERG, Mirian. Corpo, gênero e envelhecimento na cultura brasileira. A terceira idade: estudos sobre o envelhecimento/Serviço Social do Comércio (SESC). São Paulo | v. 24 | n. 58 | p. 50-68 | nov. 2013.

SOARES, Cristiane Leal R. Uma vida para si na velhice feminina: uma abordagem sobre individualização entre mulheres idosas. A terceira idade: estudos sobre o envelhecimento/Serviço Social do Comércio (SESC). São Paulo | v. 24 | n. 56 | p. 7-19 | mar. 2013.

MUCIDA, Ângela. Sexualidade feminina e envelhecimento no mal-estar da cultura contemporânea. A terceira idade: estudos sobre o envelhecimento/Serviço Social do Comércio (SESC). São Paulo | v. 22 | n. 52 | p. 7-20 | nov. 2011.

Menezes, A. et al. O mito da velhice assexuada: a libido na mulher idosa. Salvador-BA, 2009.

OTTAVIANO, Ernesto José D'. Sexualidade na 3ª idade. Revista das Faculdades de Educação, Ciências e Letras e Psicologia Padre Anchieta Jundiáí-SP: Sociedade Padre Anchieta de Ensino.

## APÊNDICE B: Registros fotográficos das ações

Figura 1



Primeiro momento de execução do projeto

Figura 1.1



Cine debate com o filme: “Garotas do Calendário”.

Figura 1.2



Discussão e reflexão sobre o filme apresentado com a supervisora de campo Joana Angélica de Souza Almeida

Figura 2



Segundo momento de execução do projeto



Figura 2.1



Palestra com a agente de saúde Jaqueline Santos Bezerra

Figura 2.2



Público presente

Figura 2.3



Distribuição de camisinhas e lubrificantes

Figura 2.4



Cofeebraak



## APÊNDICE C: Questionário de avaliação

### PROJETO DE INTERVENÇÃO Questionário de Avaliação

O presente questionário tem como objetivo obter o grau de satisfação dos participantes em relação às atividades desenvolvidas. Portanto, solicitamos sua colaboração, para responder às seguintes questões:

1. Quanto à recepção  
 Ótimo    Bom    Regular    Ruim
2. Quanto às instalações do local do evento  
 Ótimo    Bom    Regular    Ruim
3. Quanto à interação entre palestrantes e participantes  
 Ótimo    Bom    Regular    Ruim
4. Quanto ao desempenho dos palestrantes  
 Ótimo    Bom    Regular    Ruim
5. Quanto ao conteúdo e temas abordados  
 Ótimo    Bom    Regular    Ruim
6. Quanto ao material didático fornecido  
 Ótimo    Bom    Regular    Ruim
7. Quanto à pontualidade da programação  
 Ótimo    Bom    Regular    Ruim
8. Quanto à organização em geral do evento  
 Ótimo    Bom    Regular    Ruim

**Qual a sua avaliação geral do evento?**

---

---

---

---

---

**Sugestões:**

---

---

---

---

---



# ANEXOS



**Serviço Social do Comércio**  
**GRUPO DE IDOSOS NOVA VIDA**

Núcleo de Gerontologia

Telefones: 3241-4759 / 3241-4500

**Horário de Atendimento: Segunda a Sexta das 09h às 11h / 14h às 17h**

**DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO NO GRUPO:**

- ✓ Xerox de RG;
- ✓ Xerox CPF e comprovante de residência;
- ✓ 01 FOTO 3X4;
- ✓ **R\$ 5,00** para confecção da carteira do SESC-SE;
- ✓ Taxa de matrícula anuidade;
- ✓ Comerciarário Aposentado **GRATUITO**
- ✓ Dependente: **R\$ 20,00**
- ✓ Conveniado: **R\$ 25,00**
- ✓ Trazer dois nomes de pessoas da família e/ou amigos com números de telefones para contato
- ✓ Trazer atestado médico para atividades físicas.

**ATIVIDADES ADAPTADAS PARA O IDOSO:**

- Alfabetização e Valorização Humana – **Gratuito**
- Balé Folclórico: **R\$ 21,00 (mensal)**
- Ginástica e Musculação: **R\$ 53,00 (mensal)**
- Ginástica Corretiva: **R\$ 60,00 (mensal)**
- Artesanato: **R\$ 21,00 (mensal)**
- Canto Coral: **R\$ 21,00**
- Ginástica Corretiva Nova Vida: **R\$ 50,00 (mensal)**
- Iniciação Teatral; Ginástica Rítmica, Jazz e Free Dance para 3ª Idade: **Taxa Semestral R\$ 30,00**



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC/SE  
NÚCLEO DE GERONTOLOGIA SOCIAL

FICHA DE INSCRIÇÃO 2016  
“GRUPO NOVA VIDA”

( ) MATURIDADE ( ) 3ª IDADE

**1. DADOS PESSOAIS:**

Nome: \_\_\_\_\_ Apelido: \_\_\_\_\_  
Sexo ( ) M ( ) F Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Religião: \_\_\_\_\_ CI: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_  
Estado Civil: C ( ) S ( ) V ( ) Outros ( ): \_\_\_\_\_  
Naturalidade: \_\_\_\_\_

**2. DADOS RESIDENCIAIS:**

Endereço: \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_  
E-mail: \_\_\_\_\_  
Habitação: ( ) Própria ( ) Alugada Outros: \_\_\_\_\_  
Mora Sozinho? ( ) Sim ( ) Não Com quem? \_\_\_\_\_

**PESSOAS PARA CONTATO:**

Nome: \_\_\_\_\_ Grau de Parentesco: \_\_\_\_\_  
Fone: \_\_\_\_\_ Celular \_\_\_\_\_  
Nome: \_\_\_\_\_ Grau de Parentesco: \_\_\_\_\_  
Fone: \_\_\_\_\_ Celular \_\_\_\_\_

DATA DE ADMISSÃO \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

Atividade	Local	Dias	Horário	Data de Renovação

**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC/SE  
NÚCLEO DE GERONTOLOGIA SOCIAL**

**3. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO ECONÔMICA:**

**3.1 – INSTRUÇÃO:**

( ) Analfabeto ( ) Alfabetizado ( ) 1ª a 4ª série ( ) 5ª a 8ª série  
( ) 2º grau incompleto, ( ) 2º grau completo ( ) 3º grau incompleto  
( ) 3º grau completo: \_\_\_\_\_

**3.2 – SITUAÇÃO SÓCIO ECONÔMICA:**

Trabalha? ( ) Não ( ) Sim Onde? \_\_\_\_\_  
( ) Aposentado ( ) Pensionista  
Rendimentos: ( ) 1 salário ( ) de 1 a 2 salários ( ) acima de 3 salários  
Profissão? \_\_\_\_\_ Outras experiências: \_\_\_\_\_

**4. SITUAÇÃO DE SAÚDE:**

Apresenta algum problema de saúde? ( ) Sim; ( ) Não Qual? \_\_\_\_\_  
Usa algum medicamento? ( ) Sim ( ) Não Qual? \_\_\_\_\_  
Grupo Sanguíneo: \_\_\_\_\_ Convênio: \_\_\_\_\_  
Médico: \_\_\_\_\_ Tel: \_\_\_\_\_ Clínica: \_\_\_\_\_

**5. ASPECTOS PSICOSSOCIAIS:**

5.1 O que o levou a procurar o grupo de convivência do SESC?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5.2 Como você ficou sabendo do grupo?

( ) Amigo ( ) Jornal ( ) Programação do SESC ( ) Médico ( ) Outros \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5.3 O que você costuma fazer nas horas vagas?

\_\_\_\_\_

5.4 Participa de outro grupo? ( ) Sim ( ) Não Qual?

\_\_\_\_\_

5.5 Há quanto tempo é casado(a)? \_\_\_\_\_ Há quanto tempo é divorciado(a)? \_\_\_\_\_ Há quanto tempo é viúvo (a)? \_\_\_\_\_

5.6 Tem filhos? ( ) Sim ( ) Não Quantos? \_\_\_\_\_

5.7 Como é o relacionamento com o seu conjugue? E seus filhos?

---

---

5.8 Você recebe visitas de algum filho? ( ) Sim ( ) Não

Com que freqüência? ( ) 01 vez por semana ( ) 02 vezes por semana ( ) mais de 03 vezes por semana ( ) nos finais de semana ( ) Outros \_\_\_\_\_

5.9 Têm netos? ( ) Sim ( ) Não Quantos? \_\_\_\_\_

Você vê seus netos com que freqüência? ( ) 01 vez por semana ( ) 02 vezes por semana ( ) mais de três vezes ( ) todos os dias ( ) outros \_\_\_\_\_

6.0 Como se sente em estar num lugar sozinho (a)?

---

6.1 Como é o seu relacionamento entre seus parentes e vizinhos? \_\_\_\_\_

Você os vê sempre? \_\_\_\_\_

6.2 Como se sente quando entra num grupo totalmente desconhecido?

---

6.3 Tem algo que gostaria de fazer e não faz?

---

6.4 Tem algum plano de vida de que não foi realizado?

---

---

Técnico Especializado - Psicólogo

---

Coordenador







**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO  
DEPARTAMENTO REGIONAL EM SERGIPE  
NÚCLEO DE GERONTOLOGIA SOCIAL**

Nº da carteira: \_\_\_\_\_

**FICHA DE ENCAMINHAMENTO**

**1. IDENTIFICAÇÃO:**

Nome: \_\_\_\_\_ Sexo: M ( ) F ( )

RG: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Telefones: \_\_\_\_\_

Categoria: ( ) Comercário ( ) Dependente ( ) Usuário ( ) Conveniado

**2. TIPOS DE ENCAMINHAMENTO:**

( ) Confecção de Carteira Social do SESC

( ) Renovação de Matrícula: ( ) 3ª Idade ( ) Maturidade ( ) Carteira do SESC

( ) Inscrição para o Grupo: ( ) 3ª Idade ( ) Maturidade

( ) Inscrição na(s) atividades: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

( ) Outros: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

Ass. Colaborador: \_\_\_\_\_



**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC/SE**  
**NÚCLEO DE GERONTOLOGIA SOCIAL**

**PROGRAMAÇÃO DE MAIO 2016**  
**“GRUPO NOVA VIDA”**

❖ **02/05 (segunda-feira): PALESTRA “PRÁTICAS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL”**  
**Local: Auditório do SESC CENTRO**

**Horário: 08h**

❖ **05/05 (quinta-feira): CINE SESC DEBATE COM O FILME: “GAROTAS DO CALENDÁRIO”**  
**Local: Auditório do SESC/S.Campos**

**Horário: 14h**

❖ **06/05 (sexta-feira): MANHÃ SAUDÁVEL COM O GRUPO NOVA VIDA**  
**Local de encontro: Parque da Sementeira, em frente a Guarda Municipal.**

**Horário: 08h**

❖ **06/05 (sexta-feira): PALESTRA SOBRE A DESMISTIFICAÇÃO DA SEXUALIDADE FEMININA NA TERCEIRA IDADE: MITOS E VERDADES (palestra com o enfermeiro Ednaldo Ricardo Moura)**

**Local: Auditório do SESC/S.Campos**

**Horário: 14h**

❖ **11/05 (quarta-feira): VISITA COM O GRUPO DA VALORIZAÇÃO HUMANA AO PLANETÁRIO DE ARACAJU**

**Local: Parque da Sementeira**

**Horário: 14h**

❖ **12/05 (quinta-feira): PASSEIO A FAZENDA BOA LUZ**

**Local de Embarque: SESC/S.Campos**

**Horário de saída: 08h**

❖ **13/05 (sexta-feira): TARDE FESTIVA EM HOMENAGEM AS MÃES NO ASILO SAME**

**Local: Rua Dr. Thales Ferraz, 261 – Bairro: Industrial.**

**Horário: 14h**

❖ **31/05 (terça-feira): SHOW URBANO E REUNIÃO DE INTEGRAÇÃO**

**Local: Rua Manoel Messias de Andrade, 20, bairro: Farolândia (antiga rua C4, próximo a Igreja José de Anchieta – próximo à feira)- residência de Tânia Teixeira integrante da Dança Folclórica.**

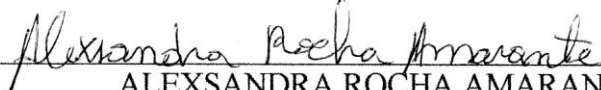
**Horário: 14h**



## DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que fiz a correção ortográfica e gramatical do RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II do (a) aluno (a) Débora de Oliveira Santos, acadêmica do Curso de Serviço Social da Universidade Tiradentes.

ARACAJU, 09/06/2016

  
ALEXSANDRA ROCHA AMARANTE  
(Graduada em Letras – Português/inglês)



# Universidade Tiradentes

República Federativa do Brasil

O Reitor da Universidade Tiradentes,

no uso de suas atribuições, previstas em Lei, tendo presente o termo de colação de grau em  
Letras, conferido em 07 de março de 1998 a

**Alexsandra Rocha Amarante**

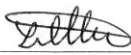
brasileira, natural do Estado de Sergipe, nascida a 27 de março de 1972,  
filha de Manoel Rocha e Irene Vieira de Souza, RG 1.057.540-5/SE.

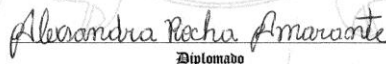
mandou passar-lhe o presente diploma de

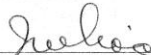
**Licenciado(a) em Letras,**

a fim de que possa gozar dos direitos e das prerrogativas concebidas pelas Leis da República.

Aracaju, 09 de março de 1998

  
Zildivalba Alves Ferraz  
Secretária Geral

  
Alexandra Rocha Amarante  
Diplomado

  
Jouberto Uchoa de Mendonça  
Reitor

## UNIVERSIDADE TIRADENTES

Curso de  
Letras

Habilitação : Português/Inglês

Reconhecido Pela Portaria nº 824 de 05/06/1992  
D.O.U. 08/06/1992 - Pág 7.220

## UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT Reconhecida pela Port. Ministerial 1274/94

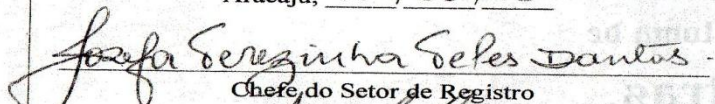
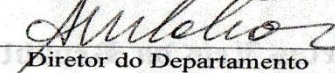
Diploma registrado sob nº 00096

Livro: 003 fls: 0203 em 05/06/98

Processo nº 00096 / 98-09 nos

Termos do Art 48 § 1º da lei nº 9.394 de 20/12/96.

Aracaju, 05/06/98

  
Josefa Serzezinha Seles Dantas -  
Chefe do Setor de Registro  
  
Diretor do Departamento